

OBSTRUÇÃO URETRAL E ARRITMIA SECUNDÁRIA A HIPERCALEMIA EM GATO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Costa, L.V.A.¹, Rocha, A.B.C¹, Martins, V.S.S¹, Afonso, R.R², Mendonça, L.D², Jardim, M.P.B³

¹(UFRRJ, graduanda em Medicina Veterinária), ²(UFRRJ, residente no Programa de Residência em Medicina Veterinária), ³(UFRRJ, Prof. do departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária, Instituto de Veterinária)
Larissavcosta06@ufrj.br

A obstrução uretral em gatos é uma emergência urológica grave e que pode ser fatal caso o fluxo urinário não seja restaurado entre 24 e 48 horas. As causas mais comuns são urólitos, tampões uretrais, disfunção uretral, vesical, neoplasias e estenoses (Costa, 2023). A excreção renal de produtos residuais é reduzida, o que gera um quadro de azotemia e hipercalemia. A hipercalemia moderada ou grave pode causar bradiarritmias (Byers, 2023). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de obstrução uretral seguida de arritmia secundária à hipercalemia em felino doméstico. Foi atendido em um hospital público veterinário localizado no Rio de Janeiro, um gato doméstico, macho, sem raça definida, de 3,5kg, com queixa de anúria e anorexia há 24 horas. Durante o exame físico, foi observada a frequência cardíaca de 120 batimentos por minuto, temperatura retal de 36,7°C, bexiga distendida, esforço respiratório, pressão arterial sistólica de 80mmHg, desidratação de 10%, estado de consciência estupor e ausência de fluxo urinário. De acordo com o histórico e exame físico do paciente, a suspeita clínica foi de obstrução uretral, portanto instituiu-se analgesia com butorfanol (0,4mg/kg IM), indução anestésica com propofol (4mg/kg IV), e antiespasmódico escopolamina (0,2mg/kg IV). Após a anestesia, o paciente começou a apresentar bigeminismos ventriculares em eletrocardiograma, além de bradicardia (80bpm) e hipotensão (85mmHg). A desobstrução foi feita com cateter 24G, através da retrohidropulsão, na qual foi eliminado um plug, e foi mantido o fluxo urinário. Mesmo após a desobstrução, o ECG se manteve alterado, e então optou-se pelo uso de glicose a 10% (1mL/kg IV) para estimular a produção de insulina e gluconato de cálcio (0,5mL/kg IV) como cardioprotetor imediato, além da oxigenioterapia. Ao final do expediente, os bigeminismos cessaram e os parâmetros normalizaram, porém o ECG ainda apresentava anormalidades. O animal foi encaminhado para internação externa, com recomendação de colocação de sonda uretral. Alterações de eletrocardiograma decorrentes de hipercalemia incluem bradicardia, redução da amplitude ou ausência das ondas P, complexo QRS mais largo, ondas T mais altas, intervalo QT mais curto e depressão do segmento ST (Byers, 2023). Tais alterações podem indicar o nível de potássio sérico, quando a hemogasometria não pode ser realizada. No caso relatado, o animal apresentou bradicardia, aumento das ondas T e bigeminismos ventriculares (prolongamento dos intervalos QRS e ausência das ondas P), portanto a concentração sérica de potássio estimada é de 7,1-8,5mmol/L. O manejo da hipercalemia deve ser feito com fluidoterapia e medicamentos, e gluconato de cálcio é a primeira escolha, pois aumenta o potencial do limiar cardíaco; já a insulina associada à glicose aumenta a entrada de potássio nas células, diminuindo a concentração sérica (Jericó, 2023), contudo, por não haver insulina no estabelecimento, foi feita apenas a glicose a 10%. Conclui-se que, a obstrução uretral no felino doméstico apresentado foi um fator decisivo para a hipercalemia com bradicardia secundária, de modo que o tratamento emergencial de forma rápida e precisa foi essencial para a melhora clínica do paciente.

Palavras-chaves: Bradiarritmias, felino, eletrocardiograma, potássio.

Área: Clínica veterinária.

COSTA, Fernanda V. A; MARTINS, Christine S. **Manual de clínica médica felina**. 1. ed. Barueri: Manole, 2023.

BYERS, Christopher G.; GIUNTI, Massimo (Eds.). **Medicina de emergência e cuidados intensivos em felinos**. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2023.

JERICÓ, Márcia Marques; ANDRADE NETO, João Pedro de; KOGIKA, Márcia Mery. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.